

CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO UFRGS 2021-2024

Coordenador: PÂMELA MARCONATTO MARQUES

A Cátedra Sérgio Vieira de Mello é um Programa de Extensão resultado de um convênio entre a UFRGS e a Agência das Nações Unidas Para Refugiados (ACNUR). Suas principais frentes de atuação são: 1) promover a aproximação entre a Universidade e as populações migrantes e refugiadas do estado do RS, sobretudo das associações e coletivos protagonizados pelas mesmas; 2) fazer incidência política para a efetivação de políticas específicas para esse público em todos os âmbitos do poder público; 3) impulsionar o acolhimento de migrantes e refugiados na graduação e pós-graduação da UFRGS, monitorando ações afirmativas de acesso e zelando pela permanência desses e dessas estudantes. À Cátedra também está vinculado o Bará, Coletivo de estudantes refugiadxs e migrantes da UFRGS ingressantes por vestibular especial. Esse Coletivo tem, sobretudo, papel político e representativo, garantindo que essxs estudantes possam integrar espaços de discussão voltados à questão do refúgio e migração na cidade. Tomamos, assim, como um de nossos preceitos fundamentais a noção de que migrantes são especialistas de sua condição e nada pode ser decidido para elxs sem sua presença. Desse modo, temos participado de muitos foros importantes: uma audiência pública convocada por Paulo Paim no Senado a partir do assassinato de Moise, uma audiência pública convocada pelo movimento negro do RS junto ao Conselho Estadual de Direitos Humanos, a plenária final da Semana do Migrante, convocada pelo Comirat-RS para discutir uma política estadual de migração e a assinatura oficial da Lei Municipal de Migração junto à Prefeitura de Porto Alegre. Além disso, a Cátedra é o berço de projetos que passaram a contar com mediadores interculturais no RS, fomentando essa categoria junto à SMS, onde a atuação dos mediadores vem se consolidando e obtendo reconhecimento e também junto ao Projeto Cárceres. Por fim, destacamos a atuação da Cátedra na área de educação e acolhimento linguístico, que gerou eventos realizados junto à ONG Cirandar e a impressão, via Cátedra, de livros escritos pela mestra Rebecca Bernard, primeira mestra refugiada da UFRGS.